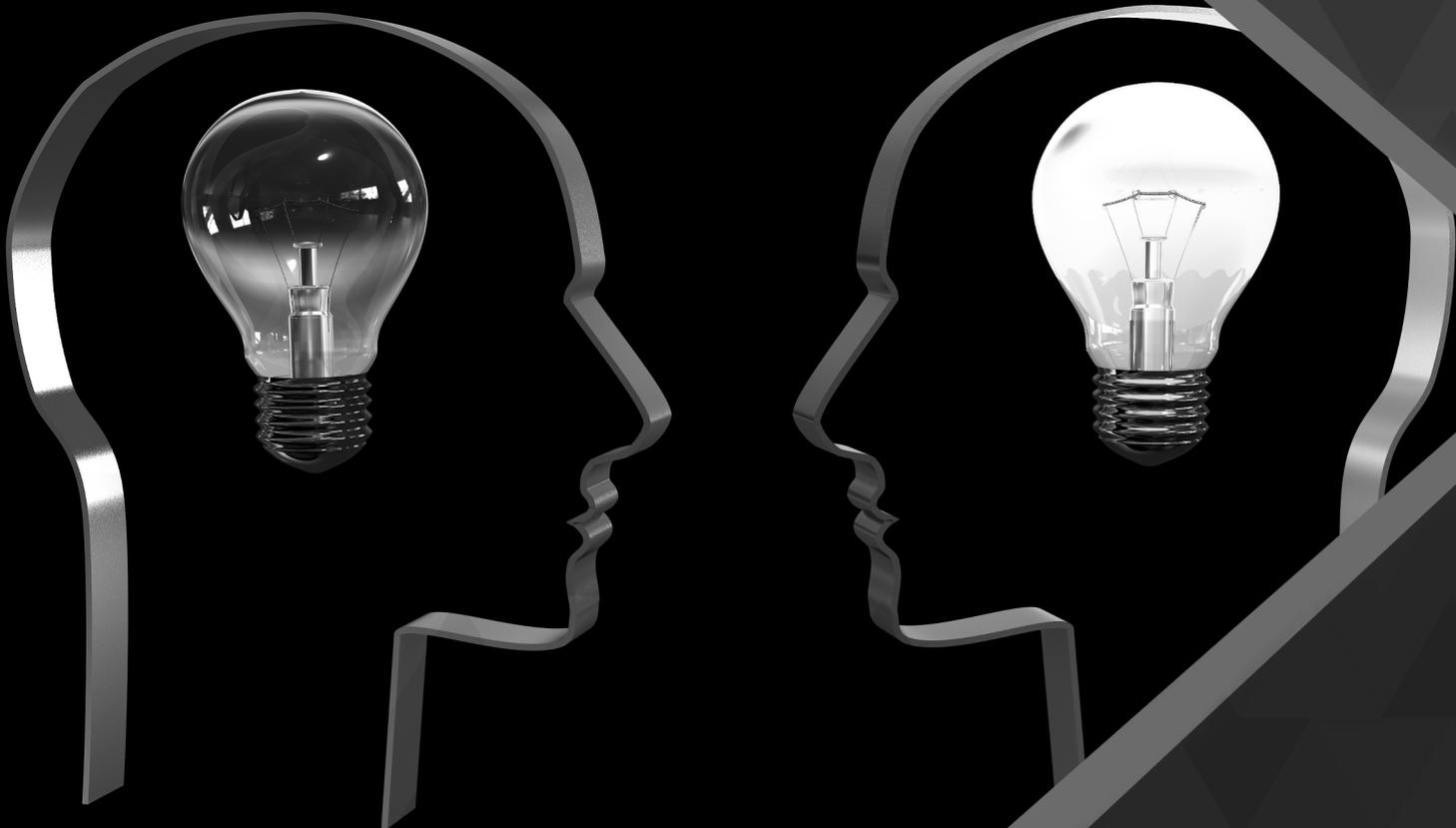


Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D611 Discussões interdisciplinares no campo das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-914-1
 DOI 10.22533/at.ed.141201301

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Humanas, coletânea de vinte e dois capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Numa mistura entre música, dança, folclore e nordeste brasileiro, DIÁLOGO CRIATIVO: TECNOLOGIA, ARTE E NARRATIVA POPULAR, de Amanda Lopes Galvão, apresenta considerações para pensarmos coreografias além da dança em si. Ainda na música, COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E IDENTIDADE NA “CHORATA NO. 1” DE CARLOS ALMADA: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES SOBRE ORALIDADE E ESCRITO DO “CHORO”, de Celso Garcia de Araújo Ramalho, Paulo Henrique Loureiro de Sá, Bartolomeu Wiese Filho, Marcus de Araújo Ferrer, Henrique Leal Cazes e Marcello Gonçalves, aborda composição, interpretação, além da interface teoria e prática do choro.

A arte e suas múltiplas formas de materialização ainda está presente em A POESIA COMO RECURSO IMAGÉTICO PARA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO “PEQUENAS DANÇAS PARA NÃO ESQUECER”, de Victor Hugo Neves de Oliveira, Camila Aparecida M. Belarmino, Miguel Eugenio Barbosa Segundo e Taciana Assis Bezerra Negri, e em A ARTE RUPESTRE DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA ESCRITA E SUA RELAÇÃO COM A PAISAGEM, de Samanta de França Serrano, quando, no primeiro, é verificável os diálogos possíveis entre poesia, música e coreografia, e, no segundo, a arte rupestre, formas de marcação do homem para o tempo e a história, possibilita a interpretação e conhecimento do momento pré-histórico vivido. CAVALEIROS NO NOVO MUNDO: OS JESUÍTAS E A CONQUISTA DA AMÉRICA PORTUGUESA, de Marcus Baccega, resgata as contribuições de Inácio de Loyola para aferição da herança medieval a partir da colonização do espaço americano que teve significativa participação dos jesuítas.

Ensino, produção científica e políticas públicas encontram amparo em AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL, de Maria Priscila da Costa da Silva, Maria do Socorro de Sousa, Railane Bento Vieira Saboia, Andréa Pereira Rocha e Francisco Ricardo Miranda Pinto, REFLEXÕES SOBRE O STATUS DA LÍNGUA INGLESA NO ATUAL CONTEXTO GLOBAL E NO BRASIL, de Sylvia Cristina de Azevedo Vitti, CONCEITO DE CIDADE SAUDÁVEL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, de Rochelle de Arruda Moura, José Airton Nascimento Diógenes Baquit e Karla Patrícia Martins Ferreira, PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL (ÚLTIMOS ANOS), de Isabel Mayara Gomes Fernandes Brasil e Maria Eleni Henrique da Silva, POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS E O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL, de Simone Rezende da Silva, Tathianni Cristini da

Silva e Erika Megumy Tsukada, e O DESAFIO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: SOB QUAIS DIRETRIZES?, de Jussete Rosane Trapp Wittkowski e Stela Maria Meneghel.

Projetos de extensão e ações que envolvem a comunidade universitária como um todo são pontos de partida para contribuições como PROJETO DEZ: SOCIEDADE BENEFICENTE E DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVO - SOBASE, de Cleonaldo Pereira Cidade, Charlene Ferreira dos Santos e Zenilda Rosa de Oliveira, O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DO SUJEITO DO CAMPO ALUZ DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO DE CASO NA EMEIF ODIL PONTES EM TOMÉ-AÇU/PA, de Ana Marcia Gonzaga Rocha e Rosileide de Jesus de Souza Melo, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOALEGRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP-DF, de Mauro Trevisan, José Geraldo C. Trindade, Milene Pereira dos Santos e Rudimila Santos Silveira, e DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NA GESTÃO E SERVIÇO EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DA UFRPE-RECIFE, de Ana Karla de Melo Silva, Lais Celeste Vasconcelos, Ana Regina Bezerra Ribeiro, Maria Iraê de Souza Corrêa e Edenilze Teles Romeiro.

A inserção do sujeito mediante práticas de acesso junto a grupos minoritários é o foco em ESTUDO DE CASO SOBRE A INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO POR AGÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, de Erika Tamires Silva Ribeiro, Gabrielle Helbusto Horle Bongiovanni, Márcia Bianca Germiniani, Maria Jennifer Santos Vargas, Maximilian Espuny e Fernanda de Oliveira Silva, enquanto que em DIREITOS HUMANOS VERSUS CRIMINALIZAÇÃO DO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, de Emilie Collin Silva Kluwen e Eveline de Sousa Landim, e VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA, de Criziene Melo Vinhal, expõem as relações humanas e os diálogos permeados com as ciências jurídicas.

Por fim, mas não menos importante, temos ITINERÁRIO BIOGRÁFICO E CARREIRAS DOS PRESIDENTES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS ELITES ESTRATÉGICAS DO PODER ECONÔMICO, de Marcelo Gonçalves Marcelino e Gerson Laerte da Silva Vieira, que frisa a relação entre governança da principal e mais importante instituição financeira e econômica do país, o Banco Central do Brasil, como espaço marcado pela presença das elites nacionais na condução de suas ações.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DIÁLOGO CRIATIVO: TECNOLOGIA, ARTE E NARRATIVA POPULAR	
Amanda Lopes Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.1412013011	
CAPÍTULO 2	9
COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E IDENTIDADE NA “CHORATA NO. 1” DE CARLOS ALMADA: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES SOBRE ORALIDADE E ESCRITA DO “CHORO”	
Celso Garcia de Araújo Ramalho	
Paulo Henrique Loureiro de Sá	
Bartolomeu Wiese Filho	
Marcus de Araújo Ferrer	
Henrique Leal Cazes	
Marcello Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.1412013012	
CAPÍTULO 3	26
A POESIA COMO RECURSO IMAGÉTICO PARA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO “PEQUENAS DANÇAS PARA NÃO ESQUECER”	
Victor Hugo Neves de Oliveira	
Camila Aparecida M. Belarmino	
Miguel Eugenio Barbosa Segundo	
Taciana Assis Bezerra Negri	
DOI 10.22533/at.ed.1412013013	
CAPÍTULO 4	37
A ARTE RUPESTRE DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA ESCRITA E SUA RELAÇÃO COM A PAISAGEM	
Samanta de França Serrano	
Deusdedith Rocha Junior	
DOI 10.22533/at.ed.1412013014	
CAPÍTULO 5	57
CAVALEIROS NO NOVO MUNDO OS JESUÍTAS E A CONQUISTA DA AMÉRICA PORTUGUESA	
Marcus Baccega	
DOI 10.22533/at.ed.1412013015	
CAPÍTULO 6	71
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Maria Priscila da Costa da Silva	
Maria do Socorro de Sousa	
Railane Bento Vieira Saboia	
Andréa Pereira Rocha	
Francisco Ricardo Miranda Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.1412013016	

CAPÍTULO 7	83
REFLEXÕES SOBRE O STATUS DA LÍNGUA INGLESA NO ATUAL CONTEXTO GLOBAL E NO BRASIL	
Sylvia Cristina de Azevedo Vitti	
DOI 10.22533/at.ed.1412013017	
CAPÍTULO 8	101
CONCEITO DE CIDADE SAUDÁVEL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Rochelle de Arruda Moura	
José Airton Nascimento Diógenes Baquit	
Karla Patrícia Martins Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.1412013018	
CAPÍTULO 9	108
PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL (ÚLTIMOS ANOS)	
Isabel Mayara Gomes Fernandes Brasil	
Maria Eleni Henrique da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1412013019	
CAPÍTULO 10	121
POLÍTICAS PÚBLICAS AFIRMATIVAS E O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL	
Simone Rezende da Silva	
Tathianni Cristini da Silva	
Erika Megummy Tsukada	
DOI 10.22533/at.ed.14120130110	
CAPÍTULO 11	132
O DESAFIO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: SOB QUAIS DIRETRIZES?	
Jussete Rosane Trapp Wittkowski	
Stela Maria Meneghel	
DOI 10.22533/at.ed.14120130111	
CAPÍTULO 12	140
PROJETO DEZ: SOCIEDADE BENEFICENTE E DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVO - SOBASE	
Cleonaldo Pereira Cidade	
Charlene Ferreira dos Santos	
Zenilda Rosa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.14120130112	
CAPÍTULO 13	145
O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DO SUJEITO DO CAMPO A LUZ DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO DE CASO NA EMEIF ODIL PONTES EM TOMÉ-AÇU/PA	
Ana Marcia Gonzaga Rocha	

Rosileide de Jesus de Souza Melo

DOI 10.22533/at.ed.14120130113

CAPÍTULO 14 159

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOALEGRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP-DF

Mauro Trevisan

José Geraldo C. Trindade

Milene Pereira dos Santos

Rudimila Santos Silveira

DOI 10.22533/at.ed.14120130114

CAPÍTULO 15 173

DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NA GESTÃO E SERVIÇO EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DA UFRPE-RECIFE

Ana Karla de Melo Silva

Lais Celeste Vasconcelos

Ana Regina Bezerra Ribeiro

Maria Iraê de Souza Corrêa

Edenilze Teles Romeiro

DOI 10.22533/at.ed.14120130115

CAPÍTULO 16 184

ESTUDO DE CASO SOBRE A INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO POR AGÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Erika Tamires Silva Ribeiro

Gabrielle Helbusto Horle Bongiovanni

Márcia Bianca Germiniani

Maria Jennifer Santos Vargas

Maximilian Espuny

Fernanda de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.14120130116

CAPÍTULO 17 197

DIREITOS HUMANOS VERSUS CRIMINALIZAÇÃO DO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Emilie Collin Silva Kluwen

Eveline de Sousa Landim

DOI 10.22533/at.ed.14120130117

CAPÍTULO 18 203

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: EFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA

Criziene Melo Vinhal

DOI 10.22533/at.ed.14120130118

CAPÍTULO 19	218
ITINERÁRIO BIOGRÁFICO E CARREIRAS DOS PRESIDENTES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS ELITES ESTRATÉGICAS DO PODER ECONÔMICO	
Marcelo Gonçalves Marcelino Gerson Laerte da Silva Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.14120130129	
CAPÍTULO 20	236
INTERDISCIPLINARIDADE FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO PONTO DE PARTIDA PARA O TRABALHO COLABORATIVO	
Marília Piazzzi Seno Simone Aparecida Capellini	
DOI 10.22533/at.ed.14120130120	
CAPÍTULO 21	245
ESPAÇOS EDUCATIVOS UMA RELAÇÃO ENTRE ARQUITETURA E EDUCAÇÃO	
Eduardo Trovó Palmieri Katia Maria Roberto de Oliveira Kodama	
DOI 10.22533/at.ed.14120130121	
CAPÍTULO 22	257
<i>MITOPOIESIS</i> : RELAÇÃO ENTRE DIREITO, FILOSOFIA, RELIGIÃO E ARTES	
Paola Cantarini	
DOI 10.22533/at.ed.14120130122	
SOBRE O ORGANIZADOR	269
ÍNDICE REMISSIVO	270

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO NO BRASIL (ÚLTIMOS ANOS)

Data de aceite: 20/12/2019

Isabel Mayara Gomes Fernandes Brasil

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Assessoria de Comunicação pela Faculdade Cearense e Jornalista pela Universidade de Fortaleza. Pesquisa financiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológica.
Fortaleza-Ceará

Maria Eleni Henrique da Silva

Doutora em Educação, Universidade Federal da Paraíba, Professora da Universidade Federal do Ceará, do Instituto de Educação Física e Esportes. Diretora do Instituto de Educação Física e Esportes, Coordenadora de Programas Acadêmicos.
Fortaleza-Ceará

RESUMO: Para se fazer um texto, é fundamental entender o contexto. Para tanto, o artigo faz uso do Estado da Questão, a fim de enxergar a complexidade da “realidade das produções acadêmicas”, sobre a Educomunicação, no Brasil, nos últimos cinco anos (2012-2017). O estudo teve início em 2018, com a passagem de uma das autoras no mestrado em educação e compreende parte da dissertação defendida em 2019. Como percurso metodológico, partimos do entendimento de SILVEIRA e

NÓBREGA-TERRIEN (2011) sobre Estado da Questão e sua aplicação. Dessa forma, foi realizado o mapeamento no acervo científico das plataformas digitais da Scielo, Periódico Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. A proposta deste estudo é saber de que maneira o assunto Educomunicação é relacionado com as temáticas Formação Humana em Paulo Freire e Protagonismo Juvenil. Além disso, o intuito é perceber que dimensões temáticas a Educomunicação, como um campo do saber recente, vem sendo relacionadas. Também traz outras contribuições de outros estudos, não contemplados pela busca seletiva do Estado da Questão, mas que agregam conteúdo e compreensão, nesta revisão sistemática sobre a Educomunicação, Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Paulo Freire.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação. Estado da Questão. Paulo Freire. Protagonismo Juvenil.

OVERVIEW OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON EDUCOMMUNICATION IN BRAZIL (LAST YEARS)

ABSTRACT: To make a text, it is essential to understand the context. Therefore, the article makes use of the State of the Question, in order to see the complexity of the “reality of academic productions”, about Educommunication, in

Brazil, in the last five years (2012-2017). The study began in 2018, with the passage of one of the authors in the master's degree in education and comprises part of the dissertation defended in 2019. As a methodological approach, we start from the understanding of SILVEIRA and NÓBREGA-THERRIEN (2011) on State of the Question and its application. . Thus, the mapping in the scientific collection of digital platforms Scielo, Periodical Capes and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD. The purpose of this study is to know how the subject Educommunication is related to the themes Human Formation in Paulo Freire and Youth Protagonism. In addition, the aim is to realize that thematic dimensions of Educommunication, as a field of recent knowledge, have been related. It also brings other contributions from other studies, not contemplated by the selective search of the State of the Question, but which add content and understanding, in this systematic review on Educommunication, Youth Protagonism and Human Formation in Paulo Freire.

KEYWORDS: Educommunication. State of the Question. Paulo Freire. Youth protagonism.

INTRODUÇÃO

Trazemos uma breve reflexão sobre o cenário da produção científica, a respeito do campo da Educomunicação, a fim de estendermos a importância de se compreender o panorama das produções acadêmicas, partindo das categorias temáticas (**Educomunicação, Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Paulo Freire**) que se transformaram em descritores de buscas na aplicação do Estado da Questão e Estado da Arte.

Apoiamos este estudo, no entendimento de que a ciência está em constante transformação, assim como o saber e a realidade. Paulo Freire e Antonio Faundez, no livro falado “Por uma pedagogia da pergunta” (1985, p. 65) dialogam sobre essa concepção e ambos, compreendem apresentam a sequencia “realidade-conceito-realidade’. Segundo os autores, não se deve partir do conceito para entender a realidade, é a realidade que é o ponto de partida, para através do conceito, compreendê-la. Na verdade, o entendimento realidade-conceito-realidade é visto em Kosik, e eles se apropriaram dessa concepção para defenderem, que o conceito, nada mais é, do que um mediador para a compreensão da realidade. Diante dessa perspectiva, de que o conceito é algo mutável, Freire; Faundez (1985) dizem ser na sua capacidade de mediação que eles se transformam.

Os conceitos e suas categorias são lidos criativamente pela realidade, de forma que a áurea autônoma da ciência em relação à transformação se apaga aos poucos, reforçando o processo: de que a ciência parte do concreto, mediada pelo conceito e retorna ao concreto. É um ciclo permanente.

Portanto, partimos da compreensão que em qualquer iniciativa científica, é

fundamental olharmos para trás e enxergarmos o contexto para elaborarmos nosso texto. A relevância de identificar o que vem se falando sobre tal questão, colabora para um trabalho de pesquisa bem estruturado.

Tendo em mente essa necessidade, fizemos uso da prática Estado da Questão – EQ, a fim de enxergar a complexidade da “realidade das produções acadêmicas”, em um determinado período, a nível nacional. Em nível local, Ceará, foi possível aplicar o Estado da Arte – EA, em que ambos seguiram a mesma proposta: saber de que maneira o assunto Educomunicação é relacionado com as temáticas Formação Humana em Paulo Freire e Protagonismo Juvenil.

Não deixando de pontuar quais dimensões temáticas a Educomunicação, como um campo do saber recente, vem sendo relacionadas. Essa medida auxilia a compreensão que propõe esta revisão sistemática sobre a Educomunicação, Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Paulo Freire.

METODOLOGIA: ESTADO DA QUESTÃO: A BUSCA

A partir das orientações vistas em Silveira e Nóbrega-Therrien, 2011, realizamos dois mapeamentos: o primeiro, é um mapeamento a nível geral, no acervo científico das plataformas digitais da Scielo, Periódico Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, considerando ser as que reuniriam mais produções sobre os assuntos em foco. O segundo, é o mapeamento a nível local, se detendo aos mecanismos de buscas, a disposição para consulta, nos acervos das principais fontes de produção locais, as três mais importantes universidades do Ceará: Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará e Universidade de Fortaleza.

No mapeamento geral, os filtros usados foram: versão em português, sem delimitações das áreas de conhecimento e trabalhos correspondentes aos últimos **5 anos (2012 – 2017)**. O estudo teve início em 2018, com a passagem de uma das autoras no mestrado em educação e compreende parte da dissertação defendida em 2019.

Como a pesquisa que inspirou este estudo é maior e envereda pelo recorte teórico em compreender o protagonismo juvenil na formação educacional de jovens da Rede Cuca/ Mondubim, foi escolhido os seguintes descritores: **Educomunicação, Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Freire**, para tentar responder a proposta deste estudo: **saber de que maneira o assunto Educomunicação é relacionado com as temáticas Formação Humana em Paulo Freire e Protagonismo Juvenil. Além disso, o intuito é perceber que dimensões temáticas a Educomunicação, como um campo do saber recente, vem sendo relacionadas.**

Usamos os seguintes descritores na busca: **Educomunicação, Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Freire**, para identificar as temáticas próximas ao objetivo central desta pesquisa.

Realizar o Estado da Questão possibilita ao pesquisador conhecer o panorama de pesquisas e estudos na sua área de interesse, o que ocorre mediante criterioso levantamento bibliográfico realizado em diferentes instrumentos de busca. É possível conhecer, por meio de um inventário, o que foi pesquisado e, portanto, as contribuições de sua pesquisa para o conhecimento científico na área. (SILVEIRA; NÓBREGA-TERRIEN, 2011).

Nesse intuito, foram evidenciadas as colaborações anteriores e de que forma elas se relacionam com a problemática deste estudo. Nos bancos de dados das três referidas plataformas foram encontradas as seguintes quantidades de produções:

ESTADO DA ARTE Critérios: 2012-2017 (5 anos) Em português Revisados por pares	Educomunicação	Protagonismo Juvenil	Formação Humana em Paulo Freire
CAPES	18 produções	52 produções	182 produções
SCIELO	8 produções	18 produções	4 produções
BDTD	81 produções	724 produções	3.612/232 produções

Tabela 1 – Panorama do Estado da Questão

Fonte: Elaboração própria, 2018. * Diante da quantidade de produções encontradas na plataforma BDTD, usando o descritor Formação Humana em Paulo Freire, usamos um novo filtro Ciências Humanas: Educação e Ensino e Aprendizagem, reduzimos para 232 produções.

Durante o intervalo de tempo referido tem o intuito de investigar e analisar o que se produziu nos últimos tempos envolvendo os assuntos abordados. Paralelo a isso, aproveitamos a oportunidade para identificar que outras dimensões do saber, a Educomunicação vem se entrelaçando. Mais à frente, destacamos uma breve tabela indicando os nomes das áreas temáticas relacionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo este panorama da realidade científica tabelado, é o momento de identificarmos e analisarmos, quais as produções de cunho educacional, estabelecem relações com a temática indicada. São considerados os assuntos que se relacionam com a educação, inclusive destacado aqueles que se relacionam com os assuntos ‘protagonismo juvenil’ e ‘Paulo Freire’. Ainda, neste tópico outros detalhes serão acrescentados as informações obtidas pelo Estado da

Questão, em caráter de complementação à prática. Em seguida, expomos outros resultados obtidos do mapeamento local da produção científica, seguindo a mesma proposta do mapeamento geral, mesmo tempo e em plataformas diferentes.

Mas antes disso, apresentamos um panorama com as dimensões/assuntos encontrados nas produções científicas selecionadas no Estado da Questão. Após a leitura sistematizada entre títulos, resumos, introduções e leituras direcionadas em outras partes das produções mais extensas, foi possível indicar esses assuntos que se relacionam com a educomunicação, chamamos de dimensões da educomunicação.

Dimensões da Educomunicação encontradas a partir da aplicação do Estado da Questão (Período 2012-2017 – Bases: BDTD, SCIELO e CAPES): Pedagógica; Comunicação Pedagógica; Ecopedagógica; Educação Ambiental e Práticas Socioambientais; Desenvolvimento Sustentável; Educação Indígena; Educação Musical; Educação Sexual; Formação Pastoral; Formação de Professores / Tutores; Prática Social, Participação Social e Cidadania; Meio de ressignificação do envelhecimento por idosos; Cibercultura e Redes Sociais; Gestão de Processos e Recursos Educomunicativos; Políticas Públicas; Processos avaliativos em mídia educação; Movimentos Sociais; Letramento informacional e midiática na educação; Mídia Espetáculo; Educação Infantil, Ensino Fundamental, Nível Médio, Ensino Superior; Acessibilidade para surdos *Protagonismo Juvenil; Preconceito Racial; Autonomia do sujeito e criticidade; Transformação Social; Educação para os Meios; Tecnologias de Informação –TICs; Educação à Distância –EAD; Bases epistemológicas; Educação para os Meios – TV, Rádio, Impresso, Internet, Games e Desenhos Animados; Práticas formativas em espaços formais e informais; Extensão da Comunicação Popular; Práticas audiovisuais em espaço formal e informal de formação; Linguagem e Identidade; Mediação de relação entre públicos e o museus; Temas geradores de Paulo Freire; Criança e Consumo; Campo acadêmico; Novas Práticas Jornalísticas; Direitos Humanos; Semiótica; *Freire e Comunicação Popular;

Por causa da restrição do espaço e da quantidade de trabalhos selecionados, não foi possível acrescentar os títulos dos trabalhos, correspondentes as dimensões acima. Ressaltamos que, para fins de identificação das dimensões relacionadas à Educomunicação, realizamos a leitura dos títulos e resumos dos, bem como leitura dirigida dos trabalhos científicos produzidos.

Destacamos os últimos aspectos dimensionais ressaltados acima (*) para ilustrar o relacionamento com a proposta desse estudo. A dimensão “Protagonismo Juvenil” ou “Participação de Jovens” e “Paulo Freire” relacionada à Educomunicação foi encontrada, explicitamente em títulos, em menos de dez produções, apesar dessas categorias serem vistas de forma implícita, nas demais produções.

Algumas considerações das dimensões da Educomunicação

Baseada na reflexão de Freire e Faundez sobre “realidade-conceito-realidade”, ressaltando a relevância da compreensão da realidade mediada pelos conceitos e do mapeamento das categorias temáticas, por meio do Estado da Questão (EQ) é possível elencarmos algumas observações presente nas considerações finais deste trabalho. Os assuntos citados acima abordam as seguintes concepções:

Protagonismo Juvenil e a relação entre participação cidadã de jovens e a interface entre comunicação e educação, no sentido de fortalecimento da ação cidadã juvenil por meio de paradigmas educacionais.

A colaboração da Rádio Escola para o Protagonismo juvenil — Projeto Jornada Ampliada — que oferece atividades socioeducativas de contraturno para crianças e jovens em vulnerabilidade social.

No âmbito da Educomunicação e das colaborações de Paulo Freire, temos o trabalho de Nayana de Paula Martins, que se baseia na construção curricular a partir de temas geradores, seguindo a perspectiva freireana junto à promoção da Educação Ambiental na escola. Entre os resultados, a pesquisa constatou que o envolvimento dos estudantes durante o processo, no sentido de se tornarem sujeitos de sua própria história, foi um dos resultados mais marcantes.

Protagonismo juvenil e as percepções e concepções dos participantes do Programa Projovem sobre Educação Ambiental discutindo a Educomunicação como uma das ferramentas da iniciativa. A pesquisa mostrou que os jovens foram protagonistas das ações propostas e ainda se transformaram em multiplicadores da Educação Ambiental. A Educomunicação é posta como uma nova maneira de pensar e fazer educação, diante do impacto das novas tecnologias. O estudo revela que as experiências educacionais permitem um engajamento entre os estudantes da Escola Municipal de São José, em Santa Catarina, através da produção radiofônica.

Outro artigo apresenta o estudo de caso da TV Ovo — uma associação sem fins lucrativos, localizada em Santa Maria, Rio Grande do Sul, que proporciona formação audiovisual para jovens cidadãos que vivem em áreas pobres da cidade — e visa discutir a formação das identidades culturais contemporâneas e o exercício da cidadania comunicativa. O estudo traz a confirmação de que a TV Ovo é um espaço de transformação social, de protagonismo juvenil e de democratização do acesso à produção de vídeos e à cultura, e contribui para o desenvolvimento de um importante papel na construção das identidades juvenis.

Por fim, destaca-se o artigo mais recente, publicado em 2017, por uma das autoras bases desta pesquisa, Cecília M. Krohling Peruzzo, na categoria Comunicação Popular. Esta produção se aproxima da proposta desta pesquisa, no que tange a relação paralela entre os princípios freireanos a uma certa concepção. No presente

estudo, o paralelo é feito diretamente, aos pressupostos da Educomunicação. Em seu artigo, Peruzzo (2017) apresenta um paralelo com a comunicação popular e comunitária. Segundo a autora, a concepção de Educomunicação está atrelada ao fato de que,

Atualmente, existem pela América Latina incontáveis iniciativas de trabalho social ou comunitário que se “especializaram” em promover as relações entre Educação e Comunicação no nível comunitário (às vezes também chamadas de educomunicação ou mídia educação) com vistas à transformação da vida de grupos vulneráveis, junto a segmentos adolescentes e juvenis, e mesmo de adultos, que podem até nem falar mais de Paulo Freire, mas que incorporaram seus conceitos (PERUZZO, 2017, p. 5).

Na ocasião, a autora conduz a narrativa organizando os “Pressupostos freireanos aderentes à práxis da comunicação” nas seguintes categorias: Democratização da Cultura; Consciência Crítica; Educação das Massas; Deixar de Ser Sombra. Quando aborda os “Princípios da Pedagogia Libertadora”, classifica nos seguintes aspectos: Ser Sujeito; Atitude Crítica; Aderência à realidade/criticidade; Comunicação como diálogo. Em relação aos “Princípios freireanos incorporados pela comunicação popular”, ela destaca: diálogo, pessoa-sujeito; comunicação-ação para a prática da liberdade; aderência à realidade/criticidade; comunicação e transformação social.

Outras indicações no panorama da Educomunicação além do EQ e EA

Ainda na tentativa de compreendermos o contexto da “realidade das produções científicas” em torno dos temas abordados, apresenta-se, para compor este panorama, a contextualização publicada pela Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação — ABPEducom. Em seu site, a Associação registrou que as pesquisas sobre Educomunicação avançaram em 200% nos últimos 5 anos. A conclusão é de um estudo monográfico do curso de Educomunicação, da Universidade de São Paulo (USP), vinculada à Escola de Comunicação e Artes (ECA), de 2017. O estudo recebeu o título “Interfaces entre Educomunicação e Educação Ambiental: caminhos desenhados a partir de políticas públicas e de teses e dissertações brasileiras”, da autora Beatriz T. Alves.

Na oportunidade, a educadora revela que a aceleração do crescimento se dá em parâmetro da tese de doutorado, concluída em 2013 por Rose Pinheiro, sendo apontados 97 trabalhos produzidos entre 2000 e 2011. Em contrapartida, segundo Alves (2017), esse número alcançou a marca de 293 produções encontradas no acervo da CAPES, com descritores “Educomunicação” e “pesquisa com educomunica”, identificados nos títulos, resumos e palavras-chaves. Adverte que esse mapeamento na CAPES não integra a totalidade de pesquisas sobre o assunto, pois não admite, em seu acervo as monografias de especialização e os

trabalhos de conclusão de curso.

Outro dado importante, nesse cenário acadêmico, é que subiu para 80 o número de centros de pesquisas sobre o tema: a USP sai na frente com 75 pesquisas; a UFPR e a UFMT apresentaram 21 pesquisas cada; e a UDESC, 10 pesquisas.

O Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/ECA-USP) é evidenciado na dissertação “Duas décadas de Educomunicação: da Crítica ao Espetáculo”, por Cláudio Messias (2011), como um dos terminais de produção acadêmica sobre a inter-relação entre esses dois campos do saber.

É dito que as discussões acerca desse novo campo, que resultaria no neologismo Educomunicação, motivaram a criação do periódico referência nesse assunto: a Revista Comunicação & Educação nasce em 1994. No NCE, é publicada uma pesquisa que faz uma comprovação empírica do então recente conceito.

Com esse propósito, Ismar Soares iniciou, em 1997, a pesquisa “A Inter-relação Comunicação e Educação no âmbito da cultura latino-americana: o perfil dos pesquisadores e especialistas na área”. Com dois anos de duração, o estudo teve o intuito de analisar as formações dos entrevistados e suas ações comunicativas em ambiente da educação formal, envolvendo produção e recepção midiática nos mais diversos ecossistemas educativos.

Segundo a leitura de Messias (2011) sobre as conclusões de Soares e Machado (1999), na ocasião da conclusão da pesquisa em 1998, a recusa em investigar a interface entre as duas áreas (comunicação e educação), foi percebida na fase emergente em que se encontravam os estudos em Educomunicação. Porém, à vista deste autor, vinha se desenvolvendo um campo inaugural, ainda que bem fundamentado e estruturado metodologicamente. Assim, Messias (2011) afirma que é nesse contexto, através dos desdobramentos da pesquisa, que Ismar Soares consegue legitimar o conceito Educomunicação.

Em outro momento, com a publicação do artigo “Educomunicação: um campo de mediações”, nesta referida revista, Soares (2014) tem grande impacto no meio científico, conforme cita Messias (2011), chegando à condição de um dos 10 autores mais citados em monografias, dissertações e teses. No período de sua pesquisa, este também recorre ao buscador do Google e verifica mais de 1.850 resultados, digitando no buscador o título do artigo acima.

Desde a criação do NCE até a efervescência das produções científicas, Messias registra relevantes contribuições feitas por Ismar Soares para os estudos nesse terceiro campo autônomo. Contudo, trata-se de um campo de relação **de e entre** saberes, um espaço de transdiscursividade, multidisciplinaridade e pluriculturalidade. Segundo ele, “Com prática definida por Kaplún, batismo feito por Soares e registro de identidade vinculado ao Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP, o

novo campo do conhecimento continuaria a avançar na condição de projeto de curso de nível superior” (MESSIAS, 2011, p. 102).

Em consultas (com finalidades específicas) ao Sistema Rebeca (banco de dados da ECA/USP até 2009; a partir de 2010, foi incorporado a uma unificação dos bancos de dados da universidade), feitas em 2009, Messias (2011) concluiu que havia três décadas que se estudava esse tema. Na década de 80, o estudo é realizado a partir da dimensão da Educação, depois uma fase de transição, quando os estudos falavam sobre Educação para Comunicação e, quase chegando nos anos 2000, assumiu de vez a concepção de Educomunicação. Nesse sentido, constatou que há “um aumento considerável de trabalhos atribuindo o assunto à Educação, enquanto o emprego do assunto Educomunicação mantém-se numericamente estável” (MESSIAS, 2011, p. 165).

Mapeamento local: Estado da Arte - EA

É importante termos ciência da diferença entre Estado Questão e Estado Arte. Adiantamos que o mapeamento local fez uso do Estado da Arte. Tem um caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica que se procura investigar, conforme ressaltam Nóbrega-Therrien e Therrien (2010). Há a escolha de um tema e, a partir dele, é feito um levantamento da produção existente, não havendo, portanto, um diálogo, uma análise crítica e uma relação com uma investigação de interesse do pesquisador. Nóbrega-Therrien e Therrien (2010) afirmam que, no Estado da Questão, há uma busca mais seletiva e crítica da produção científica, restringindo-se aos estudos e parâmetros próximos ao interesse do pesquisador. O material encontrado é confrontado com a proposta de investigação a ser desenvolvida, havendo um diálogo entre o pesquisador e a produção científica encontrada, buscando-se articulações, convergências e divergências.

Trazendo a proposta do mapeamento para as bases científicas locais, este estudo apresenta apenas um Estado da Arte, que é mais simplificado, porém não menos importante que o Estado da Questão, realizado no mapeamento geral. Foi tomada a referida decisão, tendo em vista as condições de busca das plataformas das principais instituições de ensino superior. O estudo concentrou essa análise mantendo o período de 2012 a 2017 e continuando com os mesmos descritores. Porém, teve de sofrer algumas adaptações ao longo das buscas, devido à quantidade de publicações triadas e da usabilidade das plataformas escolhidas.

A busca foi realizada nas plataformas de bases de dados das principais universidades do Ceará e Fortaleza: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE) — as duas únicas de origem pública — e Universidade de Fortaleza (UNIFOR) — de natureza privada. Apenas esta entrou

na amostragem, por ter maior projeção nacional e internacional, ao longo de seus 45 anos de existência, concentrando maior maturidade acadêmica que as outras faculdades particulares da região, que também têm seu valor.

Iniciando por ela, a **UNIFOR** apresenta, em sua base de dados 818.838 teses e 4.397.419 de dissertações (Relatório RBCA131, <https://www.unifor.br/bdtd>). Partindo deste universo, ao pôr os descritores na busca da plataforma, apenas uma obra foi encontrada. Na busca “Protagonismo Juvenil”, foi encontrada apenas a tese intitulada “Protagonismo juvenil no enfrentamento à violência evidenciado nos planos municipais de saúde e relatórios anuais de gestão”, de 2016, do programa Saúde Coletiva, de autoria de Aline de Souza Pereira. Nas buscas sobre “Educomunicação” e “Formação Humana em Paulo Freire” ou “Paulo Freire”, nada foi encontrado, tanto na busca simples quanto na busca avançada. É provável que haja, na pós-graduação, alguma produção que faça menção aos temas, entretanto a plataforma só seleciona se os termos pesquisados estiverem presentes no título, e não na obra como um assunto recorrente.

No caso da **Universidade Estadual do Ceará – UECE** (base de dados: <http://www.uece.br/ppge/index.php/teses-e-dissertacoes/teses> e <http://politicasece.com/>), a busca foi mais delicada, uma vez que a universidade não oferece uma base de dados geral. Dessa forma, a busca precisou ser realizada por curso, no caso na Pós-graduação em Educação e na Pós-graduação em Políticas Públicas. Lá não existem cursos na área da comunicação, por isso o estudo partiu para outro curso mais próximo da realidade estudada. As bases são organizadas, embora bem limitadas. São organizadas por turmas, e, abrir esta seção, cada turma tem seus alunos e clica-se em cada aluno para fazer a análise prévia nos demais casos: título, resumo, palavra-chave e, em algumas ocasiões, a introdução. Tendo essa realidade de busca, ficou inviável a triagem, turma por turma, nome por nome. Há um buscador simples na página, mas não funciona para essa especificidade. Ainda assim, o estudo usou o atalho no teclado “Ctrl + Alt + F”, para buscar uma possibilidade de achar alguma obra. Nada específico foi encontrado. Fica então, a sugestão da tomada de soluções para a plataforma de busca da UECE.

A **Universidade Federal do Ceará – UFC** (base de dados: <http://www.repositorio.ufc.br>) mostrou ter a mais completa e atualizada base de dados, permitindo uma série de filtros que facilitam o processo de busca, além de um acervo bem organizado e disponível. Usando o descritor “Educomunicação”, dentro do período indicado, a busca selecionou 9 trabalhos.

Na investigação de “Formação Humana em Paulo Freire” e/ou “Paulo Freire”, encontrou-se um total de 8.571 publicações na primeira vistoria, feita sem crivo. A segunda vistoria foi realizada para o filtro automático da plataforma, data “1999-2019”. O número diminuiu para 8.240. Descobrimos novos filtros, o estudo recortou

ainda mais, reduzindo o tempo para o período desta análise, de 2012 a 2017 e para área da “Educação”, resultou em 189 obras. Em seguida, o mesmo passo foi repetido, desta vez incluindo apenas a área “Comunicação”, e foi encontrado um universo de 15 publicações. Combinando os filtros da data, “2012-2017”, e dos setores da UFC, o estudo selecionou a “Faculdade de Educação” e o “Centro de Humanidades”, que reúne os cursos de áreas afins entre Comunicação e Educação. Foram então obtidos, respectivamente, os números de produções 57 e 6. Quando a busca foi feita com o filtro “ICA” (Instituto de Cultura e Artes), setor que abriga os cursos de Comunicação e afins, a busca gerou apenas 6 resultados. Identificados outros filtros, como o de assunto, também se consultou, em todo o repositório, “autonomia” — tendo sido triados 3 estudos —, “empoderamento” — retornou apenas 1 estudo —, “dialogicidade” e “protagonismo” — para esses assuntos, nada foi localizado.

Quando a busca foi realizada para o descritor “Protagonismo Juvenil”, 389 publicações apareceram; combinado com o filtro de setor da UFC, “FACED” (Faculdade de Educação), reduziu-se para 59, “ICA” gerou 13 resultados e “CH” (Centro de Humanidades), juntou 100 produções. Registra-se, nesta dissertação, a excelência dos serviços prestados através do Repositório da UFC e por toda a equipe competente por trás desta eficiente plataforma. No Ceará, é a única base de dados mais completa em termos de organização, usabilidade e disponibilidade da produção científica local. Pelo fato de que as demais universidades locais não acompanham o nível da Federal do Ceará, não foi possível aplicar o Estado da Questão e realizar a análise prévia de cada estatística levantada.

Até aqui, o estudo evidenciou a reflexão de Freire e Faundez (1985) sobre “realidade-conceito-realidade”, ressaltou a relevância da compreensão da realidade mediada pelos conceitos e do mapeamento das categorias temáticas, por meio do Estado da Questão (EQ) – mapeamento geral e de Estado da Arte (EA) – mapeamento local, além de outras fontes, que reúnem bases de dados sobre o panorama da Educomunicação no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho até aqui, foi fundamental para o desenvolvimento da compreensão sobre o que se propôs este artigo: Analisar, por meio do Estado da Questão e do Estado da Arte, de que forma as produções sobre Educomunicação se relacionam com as temáticas Protagonismo Juvenil e Formação Humana em Paulo Freire, no intervalo de 5 anos (2012-2017). Nessa busca, também foi possível percebermos que a Educomunicação é um assunto envolvente, que estabelece conexões temáticas com assuntos variados, que detalhamos na tabela 2, como a relação desde dimensão pedagógica e demais níveis de ensino, passando o pela concepção

da formação pastoral, educação ambiental, educação sexual, educação musical, educação indígena, cibercultura, mídia espetáculo, desenvolvimento sustentável, acessibilidade para surdos, velhice, criança e consumo, entre outros assuntos, vistos nos artigos, dissertações e teses analisados.

Após a fase exploratória sobre o contexto deste recorte da realidade científica, a partir do Estado da Questão, analisamos os títulos, resumos, além de uma leitura direcionada dos trabalhos filtrados, não encontramos publicações que relacionem a Educomunicação aos princípios freireanos, de forma explícita. É válido ressaltar que as contribuições de Paulo Freire são presentes em quase todos os estudos que analisam alguma prática pedagógica com abordagem educacional.

Seria até uma indelicadeza não inserir a obra freireana em estudos sobre iniciativas educacionais. Suas concepções aparecem atreladas ao contexto histórico da Educomunicação e, pontualmente, em alguns aspectos característicos da comunicação ou da educação e não da Educomunicação em si. Ou seja, em nosso levantamento, é percebido que não há produções que relacionem de forma direta, a Educomunicação, protagonismo juvenil e os pressupostos freireanos, sobre formação humana. O que foi encontrado, foram referências à Paulo Freire na trajetória educacional. Também foram encontradas, relações à comunicação ou à educação, conforme os preceitos de Paulo Freire.

Entre tantas contribuições acerca do acervo científico sobre a Educomunicação nos últimos cinco anos, este trabalho reconhece a importância do mapeamento científico sobre o campo de produção acerca da Educomunicação. Portanto, acredita que por meio desta ação se tem uma visão ampliada, se entende o contexto da produção científica e oferece mais clareza, segurança e rigor nos avanços da Educomunicação no Brasil. Reconhecemos que este estudo é apenas indícios para tantos outros estudos e aprofundamentos sobre os temas aqui envolvidos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Beatriz Truffi. **Interfaces entre Educomunicação e Educação Ambiental: caminhos desenhados a partir de políticas públicas e de teses e dissertações brasileiras**. USP, 2017.

CALADO, Karine de Andrade. **Protagonismo juvenil e educação ambiental: estudo do Programa Projovem Adolescente do município Borborema-PB**. 99f. Dissertação Mestrado em Gerenciamento Ambiental – UFP. João Pessoa, 2014.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. v.15 – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MARTINS, Nayara de Paula. **Articulações entre os temas geradores de Paulo Freire na promoção da educação ambiental na escola**. 2015. 105 f. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências-Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

MESSIAS, C. **Duas décadas de educomunicação: da crítica ao espetáculo**. 2011. 240 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

MOMBELLI, Neli Fabiane; ROSA, Rosane. **A construção de indenticidades juvenis por meio do audiovisual: caso TV Ovo**. Revista Razón y Palabra: Primera Revista Electrónica en América Latina Especializada en Comunicación. NÚMERO 80 AGOSTO - OCTUBRE 2012.

PERUZZO, Cíclia M. Krohling. **Ideias de Paulo Freire, aplicadas à Comunicação Popular e Comunitária**. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 24, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2017.

ROMÃO, Lillian Cristina Ribeiro. **Educomunicação e participação cidadã de adolescentes e jovens, no Brasil**. Dissertação de Mestrado. ECA/USP. 2016. São Paulo.

SARTORI, Ademilde Silveira. **Educomunicação e protagonismo juvenil: contribuições de uma rádio escolar**. Dissertação de Mestrado, 2015. UDESC, Santa Catarina.

SILVEIRA, Clarice Santiago; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. **Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica**. Revista Educação em Questão, Natal, v 41, n. 27, p. 219-243, jul./ dez. 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 24, 112, 119, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 194, 255
Arte 1, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 56, 109, 110, 111, 116, 118, 131, 136, 140, 150, 214, 243, 257, 264
Arte rupestre 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56
Avaliação 71, 106, 136, 137, 138, 139, 150, 152, 156, 157, 160, 175, 180, 203, 204, 206, 215

C

Cavaleiros 57, 64
Cidade 34, 35, 55, 59, 60, 63, 65, 68, 74, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 113, 140, 147, 183, 185, 248, 263
Ciências 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 99, 101, 103, 111, 119, 120, 140, 159, 160, 171, 172, 197, 209, 217, 218, 230, 233, 236, 245, 252, 261, 264, 265, 267, 269
Ciências humanas 111, 171, 197, 217, 233
Composição 1, 3, 4, 5, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 123, 127
Criminalização 197, 198, 201

D

Deficiências 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 194
Diálogo 1, 2, 6, 8, 11, 17, 26, 76, 114, 116, 170, 260
Direitos humanos 99, 112, 197, 200, 201, 202, 204, 208, 209, 212, 260, 263, 264, 269

E

Eficácia 203, 206, 211
Elites 218, 219, 224, 225, 228, 234
Ensino fundamental 71, 74, 75, 82, 94, 112, 121, 124, 125, 134, 151, 238, 243
Escrita 9, 10, 12, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 32, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 77, 79, 80, 92, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251

G

Gestão 41, 74, 75, 105, 112, 117, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 149, 159, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 189, 194, 195, 218, 220, 224, 228, 231, 234

I

Identidade 9, 10, 22, 24, 25, 53, 55, 74, 99, 112, 115, 122, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 157, 168, 206, 210, 215, 269
Inserção 67, 95, 97, 124, 140, 141, 142, 159, 167, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 219, 222, 224, 228, 233, 255
Interpretação 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 24, 25, 31, 38, 39, 42, 52, 53, 64, 68, 73, 93, 103, 147, 164, 207, 213, 215

J

Jesuítas 57, 59, 61, 63, 69, 147, 252

L

Língua inglesa 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Livro didático 73, 99, 121, 125, 126, 130

M

Mulher 137, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

N

Narrativa 1, 2, 5, 7, 8, 59, 114, 135, 139, 204, 206, 213, 214, 217

Negro 121, 122, 123, 124, 127, 128, 130, 131

O

Oralidade 8, 9

P

Poder econômico 87, 218, 226

Poesia 1, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 247

Políticas públicas 103, 107, 112, 114, 117, 119, 121, 125, 128, 134, 138, 142, 143, 146, 198, 207, 209, 214, 215, 216, 218, 222, 225, 269

Produção 1, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 23, 25, 26, 29, 39, 42, 46, 67, 69, 90, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 126, 132, 135, 136, 148, 151, 156, 158, 165, 207, 230, 249, 252, 259, 260, 264, 265, 266

Projeto de extensão 27, 34, 35, 159

R

Representações sociais 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172

S

Saúde 80, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 125, 142, 159, 160, 161, 170, 172, 178, 187, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 212, 216, 217, 241, 243, 244, 252

Substâncias psicoativas 197, 198, 199, 200, 201, 202

Sujeito 8, 42, 63, 72, 74, 78, 80, 112, 114, 122, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 157, 162, 163, 165, 167, 263, 264, 266, 267

T

Tecnologia 1, 24, 43, 63, 83, 89, 95, 96, 120, 173, 183, 245, 252

U

Universidades públicas 132, 138, 139

V

Violência doméstica 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217

